



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO

INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA POR DECRETO DE 14/10/1929
INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA DESPORTIVA (DR 288, DE 11/12/93)

OFICIAL DA ORDEM MILITAR DE CRISTO
MEDALHA DE EDUCAÇÃO FÍSICA E BONS SERVIÇOS

Circular n.º 006/2013

Alterações aos Regulamentos dos Troféus FPT de Arma Curta de Recreio e Carabina Standard de Pequeno Calibre a 50m e aos Regulamentos de Arma Curta de Recreio, de Carabina Standard de Pequeno Calibre a 50m, de BR50 e de Licenças Federativas da FPT

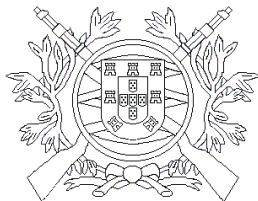
A Direcção da Federação Portuguesa de Tiro, solicita aos Membros Ordinários e aos Delegados à Assembleia Geral que se pronunciem, até ao próximo dia 06 de Fevereiro, sobre as propostas de alteração dos Regulamentos dos Troféus FPT de Arma Curta de Recreio e Carabina Standard de Pequeno Calibre a 50m e aos Regulamentos de Arma Curta de Recreio, de Carabina Standard de Pequeno Calibre a 50m, de BR50 e de Licenças Federativas da FPT, que abaixo vão discriminadas:

Regulamento do Troféu FPT de Carabina Standard de Pequeno Calibre a 50m

Artigo 2º

Provas e Prémios

1. ...
2.
3. **A prova será disputada nos escalões Homens Juniores, Senhoras Juniores, Homens Seniores, Senhoras Seniores, Homens Veteranos e Senhoras Veteranas.**
4.
5.
6.
7.
8. São distribuídos prémios individuais e colectivos aos três primeiros classificados do Troféu, desde haja pelo menos cinco atletas ou equipas inscritos, respectivamente, em cada escalão; no caso de só haver quatro inscrições individuais ou por equipas, por escalão, só serão atribuídos prémios, respectivamente, aos primeiros dois atletas e equipas; se houver apenas três inscrições de atletas ou equipas, por escalão, só serão atribuídos prémios, respectivamente, ao primeiro atleta ou equipa.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO

INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA POR DECRETO DE 14/10/1929
INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA DESPORTIVA (DR 288, DE 11/12/93)

OFICIAL DA ORDEM MILITAR DE CRISTO
MEDALHA DE EDUCAÇÃO FÍSICA E BONS SERVIÇOS

Artigo 4º

Taxas e Prazo de Inscrição

1. ...
2. ...
3. **As inscrições nas Provas são efectuadas para a FPT, até à segunda-feira imediatamente anterior à Prova.**

Regulamento de Carabina Standard de Pequeno Calibre a 50m

Artigo 2º

Provas

1.
2. A prova na posição de pé consiste em 60 (sessenta) tiros, **realizados em 4 séries de 15 tiros por alvo, com tiros de ensaio ilimitados num único alvo de ensaio.**
3. A prova na posição de deitado consiste em 60 (sessenta), realizados em 6 séries de 10 tiros por alvo, com tiros de ensaio ilimitados **num único alvo de ensaio.**
4. A duração das provas na posição de pé é de 1h e 15m e **nas de deitado de 1h**, incluindo os tiros de ensaio, **sendo o tempo de preparação de 5 minutos.**

Artigo 4º

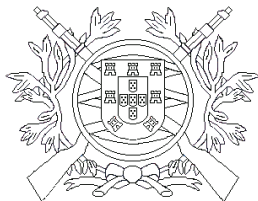
Armas e munições permitidas

1. ...
 - a)...
 - b)...
 - c)...
2. **Os projecteis terão que ser de chumbo, não sendo autorizadas munições “magnum”, “alta velocidade” e “hiper velocidade”.**

Artigo 5º

Vestuário e outro equipamento

1. Não é permitido o uso de casacos, calças e botas de tiro, **ou equipamentos com características similares a estes**, nem quaisquer cintas ou ligaduras no tronco, no pulso ou na mão que suporta a carabina.
2.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO

INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA POR DECRETO DE 14/10/1929
INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA DESPORTIVA (DR 288, DE 11/12/93)

OFICIAL DA ORDEM MILITAR DE CRISTO
MEDALHA DE EDUCAÇÃO FÍSICA E BONS SERVIÇOS

3.

Regulamento do Troféu FPT de Arma Curta de Recreio

Artigo 2º

Provas e Prémios

1...

2....

3.A prova será disputada nos escalões Homens Juniores, Senhoras Juniores, Homens Seniores, Senhoras Seniores, Homens Veteranos e Senhoras Veteranas.

4.

5.

6.

7.

8. São distribuídos prémios individuais e colectivos aos três primeiros classificados do Troféu, desde haja pelo menos cinco atletas ou equipas inscritos, respectivamente, em cada escalão; no caso de só haver quatro inscrições individuais ou por equipas, por escalão, só serão atribuídos prémios, respectivamente, aos primeiros dois atletas e equipas; se houver apenas três inscrições de atletas ou equipas, por escalão, só serão atribuídos prémios, respectivamente, ao primeiro atleta ou equipa.

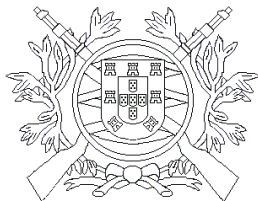
Artigo 4º

Taxas e Prazo de Inscrição

1...

2...

3.As inscrições nas Provas são efectuadas para a FPT, até à segunda-feira imediatamente anterior à Prova.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO

INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA POR DECRETO DE 14/10/1929
INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA DESPORTIVA (DR 288, DE 11/12/93)

OFICIAL DA ORDEM MILITAR DE CRISTO
MEDALHA DE EDUCAÇÃO FÍSICA E BONS SERVIÇOS

Regulamento de Arma Curta de Recreio

Artigo 2º

Provas

1. ...
2.
3. O tempo de preparação é de cinco minutos.

Regulamento de Licenças Federativas da FPT

Artigo 8º

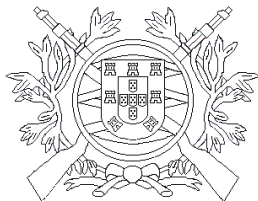
Da concessão de Licença Federativa do Tipo B

1.
 - d) ...
 - xi)
 - 1)...480 pontos
 - 2)...500 pontos
 - xii)
 - 1)...200 pontos
 - 2)...210 pontos
 - 3)...220 pontos

Artigo 10º

Da concessão de Licença Federativa do Tipo C

1.
 - d) ...
 - vii)
 - 1)...500 pontos
 - 2)...520 pontos
 - viii)
 - 1)...210 pontos
 - 2)...220 pontos
 - 3)...230 pontos
 - xi)Arma Curta de Recreio a 25m 240 pontos
 - xii)Carabina de Ordenança 200 pontos



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO

INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA POR DECRETO DE 14/10/1929
INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA DESPORTIVA (DR 288, DE 11/12/93)

OFICIAL DA ORDEM MILITAR DE CRISTO
MEDALHA DE EDUCAÇÃO FÍSICA E BONS SERVIÇOS

Regulamento de BR50

Artigo 11º

7. ...Ver Anexo B ponto 9

Anexo B

9. As carabinas que tenham sido trocadas durante o decorrer da prova, conforme o descrito no número 7 do artigo 11º, deverão ser inspeccionadas nos seguintes moldes:

a)...

b)...

Artigo 15º

Resultados e desempates

5. Quando estiver em causa a atribuição das três primeiras posições do Campeonato Nacional, verificando-se um empate, tanto em número de pontos como em número de X (conforme ponto 1 e 2 do presente artigo), recorre-se ao resultado da melhor folha de resultado de prova de cada atirador de todas as Provas do Campeonato Nacional, vencendo o desempate o que tiver obtido melhor pontuação e em caso de novo empate, recorre-se ao número de X dessa mesma folha de resultado de prova, vencendo o desempate o atirador que maior número de X tenha obtido. Subsistindo o empate, observa-se o mesmo procedimento, agora com recurso à segunda melhor folha de resultado de prova de cada um dos atiradores em questão. Se ainda assim se verificar um empate, este será quebrado por “ Shoot-off “, em séries de 5 tiros de 6 minutos cada, até que haja um vencedor. Se algum dos atiradores não estiver presente na prova, considera-se quebrado o desempate a favor do atirador presente.

Lisboa, 29 de Janeiro de 2013

P'la Direcção

Luís Moura
(Presidente)